

Resumo: O turismo vem se consolidando como um dos segmentos que mais cresce em todo mundo, alterando diretamente o processo de desenvolvimento econômico e social das localidades onde é explorado. Em nível regional, Diamantina-MG, uma das maiores e mais importantes cidades da mesorregião Vale do Jequitinhonha do estado de Minas Gerais, propõe-se a olhar para o turismo também como uma alternativa para seu desenvolvimento, uma vez que promove atividades tradicionais que traduzem a identidade cultural na cidade, como a vesperata, e a visitação ao centro histórico, às igrejas e aos museus, elementos que estimulam de maneira direta a visitação turística na cidade. A cidade recebeu o título da UNESCO de Patrimônio Cultural da Humanidade na década de 1990 e esse artigo parte da hipótese de que houve uma grande expansão do fluxo turístico após esse período (décadas de 1990 e início dos anos 2000) promovendo grande impulso para o desenvolvimento econômico na cidade naquela época. Dessa forma, objetiva-se identificar a possível relação do turismo com o desenvolvimento socioeconômico analisando essa relação em Diamantina-MG, através da análise exploratória de alguns indicadores socioeconômicos da cidade. Para tal, buscou-se fonte de informações secundárias em relatórios de contas nacionais do IBGE 2004-2008 e 2005-2009, e do CENSO demográfico de 1991 e 2000, além da análise de dados retirados do IPEADATA, o Índice de GINI, o PIB e o Produto per capita das cidades que compõe a Microrregião Diamantina (utilizou-se da análise comparativa entre municípios, com o objetivo de detectar diferenças evolutivas entre o município com um forte traço turístico – Diamantina - e os demais municípios da Microrregião, que apesar de estarem inseridos no mesmo contexto geográfico, econômico e social, não possuem o turismo como característica tão marcante). Como metodologia, utilizou-se da análise comparativa da evolução desses indicadores em Diamantina e nos demais municípios da Microrregião a saber: Couto de Magalhães de Minas, Felício dos Santos, Gouveia, Presidente Kubitschek, São Gonçalo do Rio Preto e Senador Modestino Gonçalves. Os dados analisados são indicativos de que não se pode atrelar diretamente a atividade turística ao desenvolvimento econômico na cidade de Diamantina no período 1990/2000, uma vez que, mesmo com o aumento do produto e da renda da cidade, não houve melhoras significativas nos indicadores sociais. Além disto, Diamantina não se destacou entre os municípios analisados, o que indica que outros fatores, que não o turismo, foram responsáveis pelo crescimento analisado. Conclui-se, portanto, que o turismo possivelmente contribuiu na evolução do desenvolvimento local de Diamantina, mas não pode ser considerado o único fator, visto que algumas cidades de sua Microrregião também apresentaram melhorias consideráveis.

Coordenação: Izabel Cristina Carvalho de Oliveira

Vice coordenação: Não se aplica

Colaboradores: Não se aplica

Alunos envolvidos: Hanna Gabriela Soares Vieira Amaral

Financiamento: Fapemig

Data de início: 01/03/2013

Data de término: 28/02/2014